

PROJETO

Vale

Sustentável

Hidrogel, tecnologia utilizada no reflorestamento. Foto: Jessica Mafra

Edição 28 Revista

Agosto - 2026

Mandacau - Assú/RN.
Foto: Evanira Araujo





Coordenador Geral: **Elisângelo Fernandes**
Coordenadora Pedagógica: **Silvana Fernandes**
Engenheiro Agrônomo: **Auricélio Costa**
Gerente de Comunicação: **Jaqueline Rondon**
Secretário: **João Batista Queiroz**
Técnico Agrícola: **Luciano Bezerra**
Técnico Ambiental: **Evanira Araújo**
Bióloga: **Mahara Cirne**
Auxiliar Administrativo: **Anara Fernandes**
Estagiária de Administração: **Karla do Nascimento**

Direção e arte: Jaqueline Rondon
Diagramação: Jaqueline Rondon
Texto: Jaqueline Rondon
Edição de Texto: Elisângelo Fernandes

Cogumelos - IFRN Campus Ipanguaçu/RN

Foto: Jaqueline Rondon



Sobre o Projeto - 05

Escolas públicas são arborizadas no município de Ipanguaçu/RN - **06**

Agricultores, pescadores e marisqueiras são capacitados em **Associativismo e Cooperativismo** no município de Guamaré/RN- **07**

Experiência potiguar de combate à desertificação ganha reconhecimento internacional e será apresentada na COP17 da ONU - 08

Fotografias - 12

Capacitações fortalecem agricultura familiar, segurança hídrica e uso sustentável da água no Semiárido - 15

Projeto Vale Sustentável

Em sua 3ª versão o Projeto Vale Sustentável que é executado pela Associação Norte-Rio-Grandense de Engenheiro Agrônomos (ANEA) em parceria com a Petrobras atua nos municípios de Alto do Rodrigues, Areia Branca, Assú, Carnaubais, Galinhos, Guamaré, Ipanguaçu, Macau, Pendências, Porto do Mangue e Serra do Mel, atendendo 11 sedes municipais e 26 comunidades rurais.

O projeto Vale Sustentável atua na preservação da Caatinga, por meio da restauração florestal e do monitoramento da recuperação de 200 hectares de áreas degradadas no sertão potiguar.

Além de promover a convivência harmoniosa do homem com o semiárido, o projeto contribui para a melhoria da qualidade de vida da população local, através do fortalecimento da agricultura familiar e da pesca artesanal, cuja população atendida é beneficiada com ações na implantação de quintais produtivos, hortas agroecológicas, meliponários de abelhas nativas, construção de cisternas calçadão destinadas à captação de água de chuva para o consumo humano e fomento à agricultura familiar, implantação de sistema de reuso de águas, destinados ao tratamento e reuso de águas cinza na agricultura e entrega de kits de pesca para colônias de pescadores e associações de marisqueiras.

Museu Quilombola da Picada, em Ipanguaçu/RN

Foto: Jaqueline Rondon





Foto: João Queiroz Jr

Escolas públicas são arborizadas no município de Ipanguaçu/RN

O Projeto Vale Sustentável realizou no dia 27 de agosto, uma importante ação de arborização em duas escolas do município de Ipanguaçu: a Escola Municipal Prof. Maria da Salete Ribeiro Barreto, no Centro, e a Escola Municipal Francisca Soares da Costa, na comunidade de Pedrinhas.

Ao todo, foram plantadas 30 mudas de espécies frutíferas, contribuindo para tornar os espaços escolares mais verdes, agradáveis e sustentáveis.

Mais do que plantar árvores, a ação representa um investimento em educação ambiental, qualidade de vida e conscientização das novas gerações. As árvores ajudam a melhorar o conforto térmico, proporcionar sombra, favorecer a biodiversidade e aproximar estudantes e comunidade da importância da preservação do meio ambiente.

Cada muda plantada hoje é uma semente de conhecimento, cuidado e compromisso com um futuro mais sustentável!

Projeto Vale Sustentável — cultivando árvores, conhecimento e esperança.

Agricultores, pescadores e marisqueiras são capacitados em **Associativismo e Cooperativismo** no município de Guamaré/RN



Foto: João Queiroz Jr

Entre os dias 17 a 21 de agosto, o Pojeto Vale Sustentável realizou o curso de Associativismo e Cooperativismo no Assentamento Lagoa de Baixo, em Guamaré/RN. Ao longo das etapas, 35 participantes, entre agricultores, artesãos, pescadores e marisqueiras, tiveram a oportunidade de ampliar seus conhecimentos sobre organização, cooperação, associativismo e os caminhos para fortalecer a produção e o desenvolvimento da comunidade.

E para encerrar a experiência, a última aula foi realizada em formato de aula de campo na Fábrica de Polpa de Frutas de Guamaré, localizada no Assentamento Santa Paz. A visita permitiu aos participantes conhecer de perto uma experiência de produção, beneficiamento e organização, aproximando o conhecimento trabalhado em sala da realidade de um empreendimento local.

Mais do que um curso, foram dias de aprendizado, diálogo e troca de experiências, mostrando que a educação é uma importante ferramenta para fortalecer comunidades, ampliar oportunidades e incentivar a cooperação.

Experiência potiguar de combate à desertificação ganha reconhecimento internacional e será apresentada na COP17 da ONU



Foto: Jessica Mafra

Tecnologia desenvolvida pelo Projeto Vale Sustentável para recuperação de áreas degradadas com uso de hidrogel é publicada na plataforma internacional WOCAT e ganha projeção mundial

Uma experiência desenvolvida no Rio Grande do Norte para enfrentar um dos grandes desafios do Semiárido brasileiro acaba de ganhar reconhecimento internacional. A tecnologia “Reflorestamento de áreas degradadas com hidrogel”, desenvolvida no âmbito das ações do Projeto Vale Sustentável, foi oficialmente publicada na plataforma internacional WOCAT – World Overview of Conservation Approaches and Technologies, referência mundial na sistematização e disseminação de conhecimentos sobre manejo sustentável da terra e conservação de recursos naturais.

A publicação coloca uma experiência potiguar no mapa internacional de soluções voltadas à recuperação de áreas degradadas, ao combate à desertificação e à convivência sustentável com o Semiárido. O material está disponível para consulta pública e poderá ser acessado por pesquisadores, instituições, gestores públicos, organizações sociais e iniciativas de diferentes países.



Foto: Jaqueline Rondon



Foto: Jaqueline Rondon

O Projeto Vale Sustentável é executado pela Associação Norte-Rio-Grandense de Engenheiros Agrônomos (ANEA), em parceria com a Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental.

A experiência integra o projeto REDESER, que reúne tecnologias e conhecimentos relacionados à conservação dos recursos naturais, recuperação de áreas degradadas e enfrentamento da desertificação. A presença da tecnologia desenvolvida no Rio Grande do Norte na plataforma internacional amplia a visibilidade das ações realizadas no território potiguar e demonstra que soluções desenvolvidas no Semiárido podem contribuir para desafios ambientais de escala global.

Da realidade do Semiárido para o mundo

O uso do hidrogel na recuperação de áreas degradadas é uma estratégia que busca melhorar as condições de estabelecimento e desenvolvimento das plantas em regiões com restrições hídricas. No contexto do Semiárido, onde a disponibilidade de água é um dos principais fatores que dificultam a regeneração da vegetação, a tecnologia representa uma alternativa associada às ações de restauração ambiental e conservação dos recursos naturais.



Foto: Jaqueline Rondon

A sistematização da experiência pela WOCAT é especialmente relevante porque transforma uma prática desenvolvida no território em conhecimento acessível internacionalmente, permitindo que a metodologia seja conhecida, analisada e potencialmente adaptada a outras regiões que enfrentam problemas semelhantes.

Para o Projeto Vale Sustentável, o reconhecimento reforça a importância de investir em soluções que aliem conservação ambiental, recuperação de áreas degradadas, fortalecimento das comunidades e convivência com as condições do Semiárido.

Experiência potiguar terá espaço na COP17 da Desertificação

A conferência reunirá representantes de governos, organizações internacionais, pesquisadores, instituições e sociedade civil para discutir estratégias de enfrentamento à desertificação, recuperação de terras degradadas, segurança hídrica e resiliência diante das mudanças ambientais.

Nesse cenário, uma tecnologia desenvolvida a partir da realidade do Rio Grande do Norte ganha a oportunidade de alcançar um público internacional e mostrar que o conhecimento produzido no Semiárido brasileiro também pode contribuir para a construção de soluções globais.

Orgulho potiguar e conhecimento que ultrapassa fronteiras

A publicação na WOCAT representa mais do que o reconhecimento de uma tecnologia. É também a valorização do conhecimento construído no território potiguar e da capacidade de instituições e comunidades locais desenvolverem respostas para problemas ambientais que afetam diferentes regiões do planeta.

A experiência do Projeto Vale Sustentável mostra que o Semiárido não é apenas um território marcado pelos desafios da seca e da desertificação, mas também um espaço de inovação, conhecimento e construção de soluções sustentáveis.

Ao chegar a uma plataforma internacional e ser divulgada no contexto da COP17, uma experiência nascida no Rio Grande do Norte passa a integrar uma rede mundial de conhecimentos sobre conservação da terra e recuperação de áreas degradadas.

É o conhecimento produzido no Semiárido potiguar atravessando fronteiras e contribuindo para uma agenda global de restauração ambiental.



Foto: Jaqueline Rondon



**Agrovila do Assentamento
Professor Maurício de Oliveira
- Assú/RN**

Foto: Flávio Muniz





Rio Piranhas-Açu

Pendências/RN

Foto: Jaqueline Rondon





Foto: Jaqueline Rondon

Seriguela em quintal produtivo de agricultora

Assentamento Professor Maurício de Oliveira, Assú/RN





Foto: Luciano Bezerra

Capacitações fortalecem agricultura familiar, segurança hídrica e uso sustentável da água no Semiárido

Famílias agricultoras de diferentes comunidades do Rio Grande do Norte participaram, na terça-feira (04/08) e quarta-feira (05/08), de capacitações voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar, à segurança hídrica e ao uso sustentável da água. As atividades foram promovidas pelo Projeto Vale Sustentável e reuniram beneficiários de municípios como Galinhos, Guamaré, Areia Branca, Assú e Carnaubais.

Na terça-feira (04/08), moradores do Assentamento Pirangi, em Galinhos, participaram de uma capacitação realizada na Igreja Evangélica da comunidade. O encontro reuniu beneficiários de Galinhos e Guamaré e teve como foco o fortalecimento da agricultura familiar e o uso adequado das tecnologias sociais implantadas pelo projeto.

As famílias participantes já colhem os frutos dessas iniciativas, com a implantação de três cisternas-calçadão e três sistemas de reúso de águas cinzas. As tecnologias têm contribuído para ampliar a disponibilidade de água e possibilitar o desenvolvimento de quintais produtivos, onde os agricultores já cultivam hortaliças, verduras e frutas.

Com o acesso à água e o acompanhamento técnico, as famílias vêm fortalecendo a produção de alimentos, a segurança alimentar e a geração de renda, além de ampliar as possibilidades de convivência sustentável com as condições do Semiárido.

Já na tarde da quarta-feira (05/08), a capacitação sobre Cuidados e Conservação da Tecnologia de Reúso de Águas Cinzas, foi realizada na sede da Associação da comunidade de Vassouras, em Carnaubais. A atividade reuniu agricultores beneficiários das comunidades de Serra Vermelha e Casqueira I e II, em Areia Branca; do Assentamento Patativa do Assaré, em Assú; e dos assentamentos Vassouras e Canto Comprido, em Carnaubais.

Durante o encontro, os participantes receberam orientações sobre a operação correta dos sistemas, a realização da manutenção preventiva e os cuidados necessários para garantir o funcionamento adequado e duradouro das tecnologias de reúso. Também foram reforçadas orientações sobre o uso consciente da água doméstica tratada para a irrigação dos quintais produtivos.

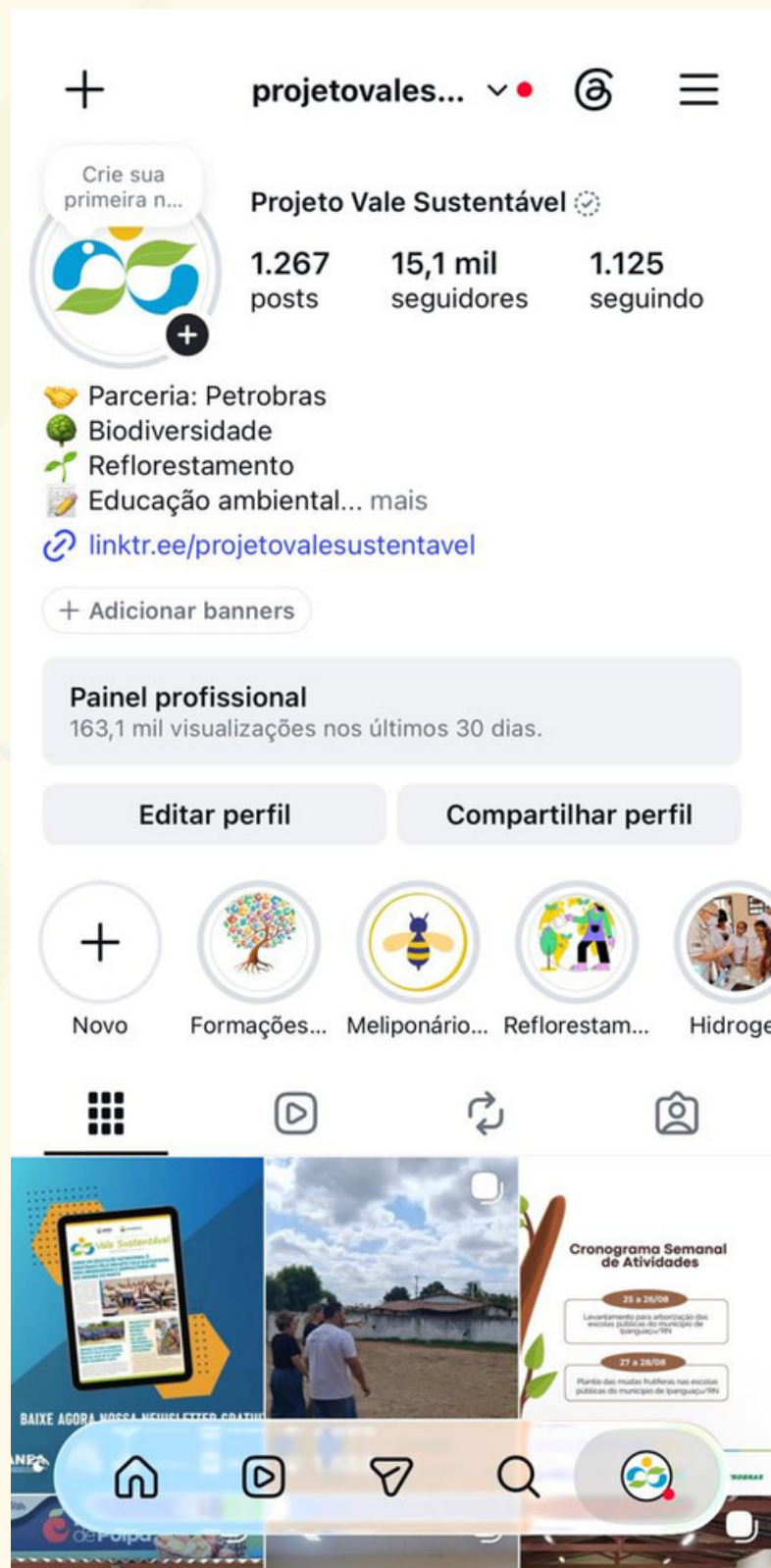
Além de contribuir para a economia e o melhor aproveitamento dos recursos hídricos, os sistemas de reúso fortalecem a produção de alimentos e incentivam práticas ambientalmente sustentáveis nas comunidades rurais. A iniciativa também promove maior autonomia às famílias agricultoras, que passam a contar com conhecimento e ferramentas para manter as tecnologias em funcionamento e ampliar seus benefícios ao longo dos anos.

Mais do que momentos de capacitação, as ações demonstram que a união entre conhecimento, tecnologia social, acompanhamento técnico e dedicação das famílias pode transformar realidades, fortalecer a agricultura familiar, promover segurança hídrica e contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais do Semiárido.

Foto: Luciano Bezerra



Clique e acesse nosso Instagram





Realização



Parceria:



Foto: Jessica Mafra